

Sessão 35

Genética Humana II

347

APLICAÇÃO DA RT-PCR NO DIAGNÓSTICO DA HEPATITE C. *Cintia Costi, Maria Lúcia Rosa Rossetti, Cláudia Maria Dornelles da Silva (orient.)* (Departamento de Farmácia, ULBRA).

O Vírus da Hepatite C foi descoberto em 1989 através de modernas técnicas de clonagem, o que possibilitou avanços significativos no entendimento da sua epidemiologia, modos de transmissão, diagnóstico e terapia. Sabe-se que o HCV é o maior causador de hepatite, incluindo cirrose e câncer de fígado. Globalmente, estima-se que mais de 170 milhões de pessoas estejam infectadas com o HCV. Tendo em vista o grande impacto que essa doença traz para saúde pública, o presente trabalho tem como objetivo investigar a ocorrência do RNA do HCV em plasma de pacientes provenientes do Laboratório Central do Rio Grande do Sul (LACEN), que apresentaram resultado positivo para o marcador sorológico anti-HCV. O RNA viral de 50 amostras foi obtido através de extração, utilizando colunas do kit NucleoSpin RNA Vírus (Macherey-Nagel). O RNA obtido foi submetido à técnica de transcrição reversa e ampliações por PCR em apenas uma etapa, empregando-se o kit SuperScript™ One-Step RT-PCR (Invitrogen). Os “primers” utilizados foram descritos por Krug et al (1996). Estes, amplificam a região 5'- não traduzida do HCV que é altamente conservada dentro do genoma viral, gerando fragmentos de 259 bp. Para detectar a presença de inibição no PCR, amostras com resultados negativos foram contaminadas com RNA viral e novamente submetidas ao RT-PCR. RNA viral foi detectado em 39(78%) amostras. Das 11 amostras negativas, 2 apresentaram inibição. Quanto as discordâncias encontradas entre os testes sorológicos e moleculares, podemos sugerir algumas hipóteses, tais como: “cura” da doença, resultados sorológicos falso-positivos em população de baixo risco ou flutuação da viremia. Uma análise preliminar dos resultados demonstrou que o RT-PCR é um método rápido e específico para o diagnóstico laboratorial da Hepatite C, podendo ser uma ferramenta útil, principalmente, para pacientes em que o teste sorológico não apresenta boa sensibilidade e especificidade.